



CIPATEX DO NORDESTE S.A. CNPJ. 02.007.875/0001-40 - NIRE: 25.3.0000967.5

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Apresentamos aos senhores acionistas e ao mercado, as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024. A Administração da Companhia agradece o empenho de todos e coloca-se à disposição para qualquer esclarecimento. Bayeux (PB), 25 de abril de 2025.

A ADMINISTRAÇÃO.

BALANÇO PATRIMONIAL - EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023 (Valores expressos em milhares de reais)

ATIVO	2024	2023	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2024	2023
ATIVO CIRCULANTE			PASSIVO CIRCULANTE		
Caixa e Equivalentes (nota 04)	56.623	35.771	Empréstimos e Financiamentos	0	0
Contas a Receber (nota 05)	4.273	3.999	Arrendamentos - CPC 06	224	0
Adiantamentos (nota 06)	10	3	Fornecedores (nota 11)	1.292	627
Impostos a Recuperar (nota 07)	108	528	Obrigações Tributárias (nota 12)	244	1.342
Estoque (nota 08)	1.299	1.281	Salários e Encargos Sociais	358	373
Despesas Antecipadas	0	0	Provisões	182	203
	62.313	41.582	Adiantamento de Clientes	17	12
			Outras Contas a Pagar	6	5
			Provisões para IRPJ e CSLL	0	0
				2.332	2.562
ATIVO NÃO-CIRCULANTE			PASSIVO NÃO-CIRCULANTE		
Depósitos Judiciais	0	27	Empréstimos e Financiamentos	0	0
Outros Créditos	0	0	Arrendamentos - CPC 06	698	0
Créditos com Pessoas Ligadas (nota 08)	21.397	22.099		698	0
Impostos e Contribuições Diferidas	1	23			
Investimentos	0	0	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Imobilizado (nota 09)	5.572	3.234	Capital Social Integralizado (nota 13)	38.603	38.603
Intangível	1	1	Reserva de Incentivos Fiscais	15.430	15.430
	26.771	25.484	Reserva Legal	2.040	962
			Retenção de Lucros	29.981	9.509
			Prejuízos Acumulados	0	0
				86.054	64.504
TOTAL DO ATIVO	89.084	67.066	TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	89.084	67.066

As Notas Explicativas são partes integrantes das Demonstrações Contábeis

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023 (Valores expressos em milhares de Reais)

	Capital Social	Reserva Legal	Reservas de Lucros	Reserva de Incentivos	Retenção de Lucros	Lucros ou (Prejuízos) Acumulados	Total Consolidado
Saldo em 31/12/2022	38.603	0	15.430	0	0	-8.771	45.262
Constituição de reservas	0	962	0	0	9.509	-10.471	0
Lucro do exercício	0	0	0	0	0	19.242	19.242
Saldo em 31/12/2023	38.603	962	15.430	0	9.509	0	64.504
Constituição de reservas	0	1.078	0	0	20.472	-21.550	-1.078
Lucro do exercício	0	0	0	0	0	21.550	21.550
Saldo em 31/12/2024	38.603	2.040	15.430	0	29.981	0	86.054

As Notas Explicativas são partes integrantes das Demonstrações Contábeis

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 (Valores expressos em milhares de Reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia, com sede na cidade de Bayeux, no Estado da Paraíba, iniciou suas atividades como sociedade limitada no mês de julho de 1997, e transformou-se em sociedade por ações, de capital fechado, em 1º de setembro de 2004. Tem como atividade preponderante a industrialização de tecidos irregulares, reversíveis, recortes ou estratificados, com plásticos; laminados de material plástico; filmes tabuleares; e outros produtos de plástico. Em 2017, constituiu uma filial na cidade de Canguelo, no Estado de São Paulo, destina a operação na planta localizada em Bayeux, no Estado da Paraíba, e etapa após de implementação de atividades na filial paulista.

2. ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, consistência na Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 6.404/76, incluindo as suas posteriores alterações), e os pronunciamentos, orientações e interpretações técnicas expedidas pelas resoluções do Conselho Federal de Contabilidade (CFC). Todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e que correspondem às utilizadas pela administração da entidade.

Em 25 de abril de 2025 a administração da sociedade autoriza a divulgação destas demonstrações financeiras.

3. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

3.1 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Estão representadas por depósitos bancários e aplicações bancárias de curto prazo, avaliadas ao custo de aquisição acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço patrimonial.

3.2 CONTAS A RECEBER

São registrados no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos e acrescidos das diferenças monetárias ou cambiais, quando cabíveis.

3.3 ESTOQUES

Os estoques estão demonstrados ao custo médio de produção ou aquisição, ou mercado, entre esses o menor.

Os produtos em elaboração e os produtos acabados estão avaliados aos custos médios de produção, e são inferiores ao valor de mercado.

3.4 ARRENDAMENTOS

A NBC TG 06 (R3) introduziu um modelo único de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial para arrendatário. Um arrendatário reconhece um ativo de direito de uso que represente o direito de utilizar ou controlar um passivo de arrendamento que represente a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento. Incentivos estão disponíveis para arrendatários de curto prazo e fôcos de baixo valor. A contabilidade do arrendatário permanece semelhante à norma atual, isto é, os arrendamentos continuam a classificar-se arrendamentos em financeiros ou operacionais. A nova norma substitui as normas de arrendamento existentes, incluindo a NBC TG 06 (R3) - Operações de Arrendamento Mercantil e o ICP 03 - Aspectos Complementares das Operações de Arrendamento Mercantil.

A Empresa aplica os seguintes expedientes práticos e isenções: (i) Definição de contrato de arrendamento na transição: a Companhia aplicou a NBC TG 06 (R3) a todos os contratos celebrados antes de 1º de janeiro de 2019 que foram identificados como arrendamentos de acordo com a NBC TG 06 (R3); (ii) contratos de curto prazo ou com prazo remanescente em 1º de janeiro de 2019 igual ou inferior a 12 meses: a Companhia reconheceu os pagamentos de arrendamentos associados a estes arrendamentos como despesas em base linear ao longo do prazo destes; (iii) contratos para os quais os ativos subjacentes são de baixo valor: a Companhia reconheceu os pagamentos de arrendamentos associados a esses arrendamentos como despesas em base linear ao longo do prazo do arrendamento; e (iv) aplicou taxa de desconto linear à carteira de arrendamentos com características razoavelmente similares (tais como os arrendamentos com prazo de arrendamento remanescente similar para uma classe similar de ativo subjacente).

Adicionalmente, a Companhia é parte em determinados contratos com prazos indeterminados. Considerando que tanto o locatário quanto o locatário têm o direito de cancelar o contrato a qualquer momento, com multa insignificante quando houver, a Companhia entende que tais contratos estão fora do alcance do Pronunciamento NBC TG 06 (R3), fazendo com que os pagamentos sejam reconhecidos como despesas operacionais, quando ocorrerem.

3.5 IMOBILIZADO

O Imobilizado é registrado ao custo de aquisição, formação ou construção, menos encargos financeiros incorridos até o início das operações, deduzidas as depreciações acumuladas e as perdas por redução ao valor recuperável (impairment) acumuladas, estas quando aplicáveis.

As depreciações são calculadas pelo método linear, com base nas taxas que levam em consideração a vida útil econômica dos bens, e estão mencionadas na nota explicativa nº 9.

O saldo do ativo imobilizado, líquido da depreciação, não é superior ao seu valor recuperável, calculado com base nos benefícios futuros decorrentes de uso dos bens.

3.6 INTANGÍVEL

É avaliado pelo custo de aquisição deduzido da amortização acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, quando aplicável. Os ativos intangíveis são compostos, basicamente, pelo custo incorrido na aquisição de software e licenças de uso, os quais são amortizados levando em conta uma vida útil econômica estimada de 5 anos.

3.7 DEMAIS CONTAS DO ATIVO CIRCULANTE E NÃO CIRCULANTE

Os demais ativos circulantes e não circulantes são demonstrados aos valores de custo ou realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos, reconhecidos proporcionalmente até as datas de encerramento das demonstrações financeiras.

A Companhia analisou se havia indícios de que pudessem ocorrer perdas em seus ativos, considerados em conjunto, ou seja, como uma única unidade geradora de caixa, e concluiu pela sua recuperabilidade.

3.8 AVALIO E VALOR DE CAIXA

A Companhia realizou a análise das contas do Balanço Patrimonial e concluiu que os ativos e passivos estão apresentados a valor presente ou possuem efeitos irrelevantes, não cabendo, desta forma, a realização de ajustes.

3.9 DEMAIS CONTAS DO PASSIVO CIRCULANTE E NÃO CIRCULANTE

Os demais passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou exigíveis, acrescidos, quando aplicáveis, dos respectivos encargos e variações monetárias e cambiais. As provisões são reconhecidas no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou construída como resultado de um evento passado, quando é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

3.10 ESTIMATIVAS CONTÁBEIS

A elaboração das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem o valor residual do ativo imobilizado, provisto estimado para crédito de liquidação do divórcio, provisto para ajuste a valor de mercado, provisto para morosidade dos estoques e provisto para contingências. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa as estimativas e premissas pelo menos anualmente.

3.11 IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE O LUCRO

São calculados com base nas alíquotas efetivas do Imposto de Renda e da Contribuição Social sobre o Lucro, vigentes na data da elaboração das demonstrações financeiras, quando devidos.

3.12 APLICAÇÃO DO RESULTADO

O resultado das operações é apurado de conformidade com o regime contábil de competência dos exercícios.

3.13 DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

A demonstração dos fluxos de caixa reflete as modificações no caixa e equivalentes de caixa que ocorreram nos respectivos exercícios e é apresentada pelo método indireto.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	2024	2023
Caixa	4	4
Bancos	56.619	35.767
	56.623	35.771

5. CONTAS A RECEBER

	2024	2023
Mercado Interno	5.149	4.844
(-) Operações vender	0	0
(-) Renda estima de créditos da liquidação divórcio	0	0
(-) Perda no recebimento de Créditos	875	965
	4.273	3.999

A Sociedade adota a política de provisionar perda esperada para créditos de liquidação divórcio (PECLD), que é calculada com base na análise individual de risco dos créditos, contemplando o histórico de perdas, a situação individual das clientes, a situação do grupo econômico ao qual pertencem, as garantias reais para os débitos e a avaliação dos consultores jurídicos. A provisão é registrada para cobrir eventuais perdas sobre os valores a receber.

6. ESTOQUES

	2024	2023
Produtos acabados	154	71
Produtos semi acabados	0	0
Produtos em processo	191	369
Materia prima e embalagens	847	655
Materia intermediária	101	186
	1.299	1.281

7. IMPOSTOS A RECUPERAR

	2024	2023
Crédito PIS/COFINS - Base de cálculo ICMs	0	528
IRPJ/CSLL a recuperar	328	-
	328	528

8. PARTES RELACIONADAS

	2024	2023
Ativo		
Cipatex Imagem de Pap. e Tec. Ltda.	21.197	22.099
	21.197	22.099

9. IMOBILIZADO

	2024	2023
Taxa anual de depreciação		
Costo		
Depreciação		
Valor líquido		
Valor líquido		
Terrenos	30	30
Predios e Benefícios	46	7.026
Máquinas e Equipamentos	10%	2.355
Instalações	20%	2.216
Outros Imobilizados	10% a 20%	49
Imobilizado em andamento	-	1.850
Direitos em uso - CPC 06	-	1.854
	34.009	34.009

A Administração da Companhia entende que seu ativo imobilizado é recuperável por meio do fluxo de caixa das operações futuras.

10. INTANGÍVEL

	2024	2023
Taxa anual de amortização		
Costo		
Amortização		
Valor líquido		
Valor líquido		
Sist. Aplicativo Software	20%	196
Marcas, Direitos e Patentes	-	1
	197	196

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023 (Valores expressos em milhares de Reais, exceto o lucro por ação)

	2024	2023
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	52.682	56.658
(-) CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS	-25.845	-30.441
LUCRO OPERACIONAL BRUTO	26.837	26.217
DESPESAS E RECEITAS OPERACIONAIS	1.860	12
(-) Despesas comerciais	-	-3.919
(-) Despesas administrativas	-667	-1.604
(-) Despesas financeiras	-50	-21
Recursos financeiros	3.271	2.627
Outras receitas operacionais - Líquidas	758	1.182
(-) Participação dos Empregados no Resultado	-167	-168
Outros Resultados Operacionais	0	0
Subvenções para Investimento FAIN PB	0	0
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DO IR E DA CSLL	28.115	25.314
(-) Imposto de Renda	-4.762	-4.207
(-) Contribuição Social sobre o Lucro	-1.781	-1.571
IRPJ e CSLL Diferidos	22	22
LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) DO EXERCÍCIO	21.550	19.242
QUANTIDADE DE AÇÕES NO FINAL DO EXERCÍCIO	43.456,117	43.456,117
LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) POR AÇÃO (em reais)	0,4959	0,4428

As Notas Explicativas são partes integrantes das Demonstrações Contábeis

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO - EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023 (Valores expressos em milhares de Reais, exceto o lucro por ação)

	2024	2023
LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) DO EXERCÍCIO	21.550	19.242
Outros resultados abrangentes	0	0
RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO	21.550	19.242

As Notas Explicativas são partes integrantes das Demonstrações Contábeis

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023 (Valores expressos em milhares de Reais)

	2024	2023
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Resultado do exercício	21.550	19.242
Depreciação, amortização e exaustão	718	306
Variação em contas a receber	-273	-3
Variação em adiantamentos concedidos	-8	17
Variação em impostos a recuperar	420	8.666
Variação em estoques	-18	-942
Variação em despesas antecipadas	0	0
Variação dos depósitos judiciais	27	0
Variação em outros créditos	0	0
Variação em fornecedores	670	-974
Variação em obrigações tributárias	-1.103	-493
Variação salarial e encargos sociais	-15	219
Variação em provisões de férias	-21	-793
Variação em obrigações de clientes	5	1
Variação em Provisões para IRPJ e CSLL	0	0
Variação em Outros Investimentos	0	0
Impostos e Contribuições Diferidas	22	22
CAIXA LÍQUIDO GERADO (CONSUMIDO) PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	21.974	25.540
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Variação no imobilizado	-2.955	-1.771
Variação no intangível	0	0
CAIXA LÍQUIDO GERADO (CONSUMIDO) PELAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-2.955	-1.771
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Variação em créditos de pessoas ligadas	902	8.633
Empréstimos e Financiamentos	698	0
CAIXA LÍQUIDO GERADO (CONSUMIDO) PELAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	1.593	8.633
VARIAÇÃO LÍQUIDA DO CAIXA	20.612	32.402
CAIXA MAIS EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAIS	35.771	3.369
CAIXA MAIS EQUIVALENTES DE CAIXA FINAIS	56.383	35.771

As Notas Explicativas são partes integrantes das Demonstrações Contábeis

11. FORNECEDORES

	2024	2023
Mercado Interno	1.292	622
Mercado Externo	0	0
	1.292	622

12. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

	2024	2023
IRPJ e CSLL sobre o lucro	30	1.134
IR e Recolher	20	17
ICMS a recolher	54	55
PIS e COFINS a recolher	118	135
IPVA a recolher	22	11
Outros tributos a recolher	3	-
	244	1.347

13. CAPITAL SOCIAL

O Capital Social em 31 de dezembro de 2024 e 2023, totalmente integralizado, é representado por 43.456,117 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, e totaliza R\$ 38.603 mil.

14. SEGUROS

Até abril de 2020, a Companhia possuía cobertura de seguro contra incêndios, raios e explosões de qualquer natureza para determinadas edificações, equipamentos, instalações e máquinas. Desde maio de 2020, considerando que os recursos internos que possui estão adequadamente dimensionados para mitigação de riscos e combate a incêndios, a Administração decidiu pela não contratação do referido seguro. As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, são determinadas pela Administração da Empresa.

15. SUBVENÇÕES PARA INVESTIMENTO

As subvenções governamentais concedidas para a Companhia implantar empreendimento novo no Estado da Paraíba, na Região Nordeste, foram contabilizadas até 31/12/2007 em conta de Reservas de Capital, conforme dispõe a Lei nº 6.404/76. A partir do exercício de 2008 passaram a ser registradas no resultado do exercício e destinadas para a conta de Reserva de Lucros - Reserva de Incentivos Fiscais por proposta da Administração, com destinação específica para futuro aumento de capital, nos termos do Art. 30, da Lei. 12.973/2014. A partir de 2018 os incentivos fiscais deixaram de ser utilizados pela Empresa.

16. PREJUÍZOS FISCAIS A COMPENSAR

A Companhia possui prejuízos fiscais a compensar, bem como base de cálculo negativa da CSLL a compensar, ambos no valor de R\$ 12.662 (R\$ 21.142 em 2023). A compensação do prejuízo fiscal na base de cálculo do Imposto de Renda e da base de cálculo negativa no cálculo da CSLL está limitada a 30% dos lucros tributáveis anuais, sem prazo prescricional.

17. DESTINAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

Atendendo a proposta da Administração parte do lucro líquido do exercício no valor de R\$ 1.078 mil foi destinado para Reserva Legal, e o restante do lucro líquido do exercício no valor de R\$ 20.472 mil foi destinado para Reserva de Lucros.

DIRETORIA

DIRETORIA	
WILLIAM MARCELO NICOLAU	VALMIR PILON
Diretor Presidente	Diretor Industrial e de Engenharia
JOSÉ GERALDO ANTUNES	RAFAEL BARROS PILON
Diretor Administrativo e Financeiro	Diretor de Supply Chain
CLAUDINEI SOARES - Contador CRC 1SP-266442/O-0	